

Evento estratégico do Comitê de Regulação e Fiscalização reunirá representantes do setor financeiro, de capitais, de seguros e de previdência, em São Paulo

Com o aumento das ameaças cibernéticas, a segurança digital se tornou uma pauta central para o sistema financeiro global. É nesse contexto que o CORE Summit 2025 se posiciona como um dos encontros mais estratégicos do ano para o Brasil. O encontro, que acontecerá nos dias 24 e 25 de setembro, em São Paulo, é promovido pelo Coremec (Comitê de Regulação e Fiscalização dos Mercados Financeiro, de Capitais, de Seguros, de Previdência e Capitalização) e contará com um público formado por reguladores, especialistas, pesquisadores e representantes do mercado. A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) estará presente nos dias do evento, destacando a importância da segurança digital para o futuro dos fundos de pensão.

Ricardo Pena, diretor-superintendente da PREVIC, estará na mesa de abertura, prevista para as 14h do dia 24/9. Segundo ele, “debater estratégias que garantam a cibersegurança no setor de previdência complementar fechada é um tema atual e urgente”. Isso porque “o segmento lida com dados sensíveis de mais de oito milhões de pessoas. Então, a proteção contra ataques cibernéticos e vazamentos de dados é um eixo essencial da supervisão, preservando a confiança dos participantes e a estabilidade financeira dos fundos e da economia brasileira, uma vez que o setor responde por cerca de 11% do PIB nacional”.

Além disso, a IOPS (International Organisation of Pension Supervisors) pretende incluir o risco cibernético na lista dos princípios e melhores práticas de supervisão baseada em riscos para órgãos de supervisão/fiscalização membros da organização. Essa definição está prevista para este mês de setembro.

PREVIC no CORE Summit

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar também estará no painel “Visão dos Reguladores”, às 10h50 do dia 25/9. James Taylor, coordenador-geral de Tecnologia da Informação da PREVIC, apresentará como a autarquia está se estruturando para atuar frente aos riscos cibernéticos. “O foco será a importância da resiliência cibernética para a estabilidade e confiança do setor de fundos de pensão. Destacando pontos como as ameaças emergentes (ex.: ransomware, ataques a terceiros, IA maliciosa, computação quântica); as referências regulatórias de instituições nacionais e internacionais; além de uma abordagem sobre como a temática vem sendo avaliada dentro da própria PREVIC”, explicou.

Já às 16h50, no último painel do evento, o diretor de Administração da PREVIC, Leonardo Zumpichiatti, irá abordar o futuro da cibersegurança regulada, considerando os desafios e a agenda na visão dos reguladores. Segundo ele, “para além de setores específicos da economia, temos que compreender a necessidade de uma soberania tecnológica quando falamos em cibersegurança, pois estamos à mercê de sistemas e aplicativos dos quais não temos controle, tampouco ciência se as informações que são coletadas durante o uso estão seguras. Isso vai além de pensarmos em proteção contra ataques promovidos por pessoas ou grupos, implicando na necessidade de infraestrutura, sistemas e tecnologias desenvolvidas no país.”

A Abrapp indicou o executivo sênior em tecnologia (CIO/CTO/CISO) da Vivest, Alex Gomes Galho, para o painel: “Visão das Entidades Supervisionadas”. E é uma das apoiadoras do evento. Foram reservadas 20 vagas para as Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC).

CORE Summit 2025

Com o objetivo de discutir riscos, vulnerabilidades e estratégias de resposta para garantir a solidez e a confiança no sistema financeiro, o CORE Summit é uma iniciativa do Coremec com participação da PREVIC, do Banco Central, da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) e da Susep (Superintendência de Seguros Privados). Contando com a parceria na realização e estrutura do evento da Fenasbac (Federação Nacional de Associações dos Servidores do Banco Central).

Fonte: [Previc](#), em 11.09.2025.